



Trabalhos Científicos

Título: Câncer Infantojuvenil: Os Tipos Mais Frequentes, Detecção Precoce E Prognóstico.

Autores: ADRIELLE ARAUJO (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), MANUELA BANDEIRA DA SILVA FILHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), IBRAHIM DAOUD ELIAS FILHO (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), NAYANNE DEUSDARÁ ESCOBAR (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), DENISE SUPTITZ BORGES (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), LETÍCIA DA COSTA LINS (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), LYSIS OLÍMPIO DE SOUZA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), JÚLIA RESENDE GONÇALVES (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), ADRYELLA DE OLIVEIRA CANDIDO (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), ANA CLARA FRANCO GOMES (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), JULYANA PEREIRA DE ANDRADE (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), LUNY PRISCYLLA MIRANDA CAMARGO CASTELLUBER (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), GESSICA DA SILVEIRA FERREIRA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), FERNANDA DE OLIVEIRA COSTA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG), MAYARA SOARES CUNHA (UNIVERSIDADE DE GURUPI-UNIRG)

Resumo: Introdução: O câncer infanto-juvenil ocorre devido a proliferação descontrolada de células anormais e possui suas particularidades se comparado ao câncer de adultos. A maioria dos sinais e sintomas são inespecíficos. Objetivo: Analisar os tipos mais frequentes, os principais sinais de alerta para detecção precoce e os índices de sobrevida dos pacientes com câncer infanto-juvenil na faixa etária de zero a 19 anos. Métodos: Foi realizado um estudo retrospectivo baseado em artigos do Instituto Nacional de Câncer (INCA) e Ministério da Saúde (MS) sobre os tipos de câncer, sinais de alerta e prognóstico do câncer infanto-juvenil no período de 2014 a 2019. Resultados: O estudo apontou que as leucemias representam o maior percentual de incidência (26), seguida dos linfomas (14) e tumores do sistema nervoso central-SNC (13). Foram observados inúmeros sinais de alerta, os principais são: palidez, hematomas ou sangramento, linfadenopatias, perda de peso inexplicada, febre, tosse persistente ou falta de ar, sudorese noturna, alterações oculares (pupila branca, estrabismo, perda visual), inchaço abdominal, constipação, hematúria, cefaleia persistente ou grave, vômitos, dor em membro ou dor óssea, inchaço, fadiga, letargia, tontura, perda de equilíbrio ou coordenação. A sobrevida dos pacientes infanto-juvenis varia de acordo com a região, os índices são mais elevados nas regiões Sul (75) e Sudeste (70) do que no Centro-oeste (65), Nordeste (60) e Norte (50). Conclusão: O câncer é a doença que mais mata crianças e adolescentes no Brasil na faixa etária de zero a 19 anos. O diagnóstico precoce é o grande desafio devido sua apresentação clínica ocorrer através de sinais e sintomas que são comuns a doenças mais frequentes. Nas últimas décadas o tratamento teve grande progresso e se diagnosticado precocemente e tratados em centros especializados a maioria deles podem ser curados e terá boa qualidade de vida após o tratamento adequado